

Uma análise sistemática sobre políticas públicas LGBTQIA+ em anais do maior evento científico do campo de públicas brasileiro

Geovane Gesteira Sales Torres

Universidade Federal do Piauí - UFPI (geovanegesteira.profissional@gmail.com)

George José dos Santos Lima

Instituto Federal do Piauí - IFPI (georgelima@ifpi.edu.br)

Resumo:

No campo de públicas, apesar do estímulo da Associação Nacional de Ensino e Pesquisa do Campo de Públicas para a promoção de investigações interseccionais, nota-se uma tímida produção científica diretamente relacionada às dissidências sexuais e de gênero. Este artigo objetiva analisar os trabalhos publicados nos anais do III e IV Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa do Campo de Públicas – ENEPCP - que tratam de modo direto sobre políticas públicas voltadas a Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Queers, Intersexuais e Assexuais (LGBTQIA+). Para tanto, empreendeu-se uma pesquisa de natureza mista, cujos meios de coleta de dados a configuram como uma análise sistemática da literatura, tendo como fonte de dados os anais do III e IV ENEPCP. Nos anais do III ENEPCP, dos 272 trabalhos publicados, apenas 10 abordam diretamente discussões sobre gênero e sexualidade, porém, somente três analisam essas questões por uma ótica dissidente. Já nos anais do IV ENEPCP, dos 273 artigos publicados, somente 8 tocam em questões concernentes à gênero e/ou sexualidade, contudo, destes apenas três abordam temas referentes à população LGBTQIA+. No III ENEPCP, cada um dos trabalhos propriamente relacionados se voltam às áreas da comunicação, participação social e segurança pública. Nessa edição, as publicações analisadas envolvem três instituições de ensino superior - IES - do nordeste (UFCA, UFRN e UNILAB) e duas do sudeste do país (UFRJ e UFMG). Os três trabalhos tocam no marcador social da diferença - MSD - gênero, dois abordam sexualidade, dois discutem raça e um trata sobre território. Por sua vez, o IV ENEPCP abarca um trabalho da comunicação, um da segurança pública e um da educação. Envolvem-se, nessas publicações, três IES do sudeste (UNIFAP, UFLA, FGV) e uma do nordeste (UFRB). Sobre os MSD, os três artigos tratam de gênero e sexualidade, dois debatem raça, um classe e outro geração.

Palavras-chave: Identidades, Conhecimento, Produção científica, Gênero, Sexualidade.

Simpósio Temático 2: Juventudes negras: experiências da construção do hoje.